Camara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 4ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPEIA, realizada no dia 2 de Setembro de 1963.

Aos dois dias do mês de setembro de mil novecentos e sessent e três, às 20 horas, na Sala das Sessões, em o Paço Municipal, realizou-se a 15ª Sessão Ordinária, sob a presidencia do Sr.Dr.Durval de Carvalho e Silva e Secretariada pelos Srs. Dr.Carmelino José Dalsenter e Milton Pereira. Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes srs. Vereadores: Durval de Carvalho e Silva, Carmelino José Dalsenter, Nestor de Barros, Milton Pereira, Manoel Garcia Soller, Adelino Mendes Melges e - Francisco de Princé. Com numero apenas para expediente que não depende de deliberação o Sr. Presidente declara aberta a presente sessão. Comunica o Sr. Presidente que, na ausencia de todos membros da Mesa, na qualidade de vereador mais idoso assume a presidencia, nos termos do que dispõe o artigo 14 do Regimento Interno, convidando para servirem de secretarios os srs. Carmelino José Dalsenter e Milton Pereira. A seguir pelo 1º Secretario é lida a ata anterior e aprovada. A seguir o sr. presidente comunica a existencia de oficios dos srs. Prefeito e Presidente da Câmara comunicando seus afastamentos de seus respectivos cargos, a fim de poderem concorrer a cargo eletivo nas proximas eleições. Pelos secreta - rios é lido o seguinte: Oficio do vereador Adelino Mendes Melges comunicando que reassumirá sua cadeira de vereador e licenciando-se logo a seguir. Registre-se. Oficio 304/63 do sr. Prefeito Municipal comunicando o seu afastamento do cargo de Prefeito no periodo de 2 do corrente mês até 7 de outubro, uma vez que é candidato a vereador nas proximas eleições. Registre-se. Oficio do Sr. Yasuaki Horiuti, Presidente desta Câmara Municipal comunicando seu afastamento do cargo de Presidente, uma vez que,não pretende assumir o executivo municipal, por ser candidato á vereador nas proximas eleições. Registre-se.O sr. Presidente comunicou que, apesar de ter o sr. Prefeito feito referencia ao impedimento do sr. Vice-Prefeito, este ainda não o fez á Câmara Municipal, devendo o mesmo, assumir a Prefeitura dentro do prazo de 30 dias determinados por lei. A seguir determina o sr. Secretario proceder nova chamada. Verificando não existir numero para deliberações concede a palavra ao 1º orador inscrito sr. Mil - ton Pereira, possibilitando assim o comparecimento de pelo menos mais um sr. Vereador, a fim de que esta Casa possa resolver tão importante problema, qual seja, a indicação de um substituto ao sr. Chefe do Executivo. Com a palavra o vereador Milton Pereira, de inicio rebateu criticas feitas aos vereadores hoje presentes, declarando que, estes vereadores aqui presentes hoje, tem procurado estudar os meios pelos quais poderia atender o municipio em situação tão delicada, uma vez que, compete a Câmara pela sua maioria resolver tal impasse, mas, não fosse um ato de covardia de um dos outros elementos, que deu sua palavra de honra que compareceria

na sessão de hoje, a fim de que pudesse esta Casa decidir sobre qual o substituto do Sr. Chefe do Executivo, mas, infelizmente por motivos vários, referido vereador aqui não compareceu, se acovardando. Declarou mai que não o acusa, mas, em futuro próximo o povo deverá saber de tais razões. A seguir criticou a administração do atual Prefeito, cuja administração a considera de calamidade pública. Disse ainda que, o sr. Prefeito acusa os srs. fazendeiros e sitiantes em não pagar seus impostos, mas, ele Prefeito não se acusa perante o povo de que, ele, Prefeito deve ao Povo inúmeras prestações de contas de tudo que se tem arrecadado até hoje. Declarou que não será candidato a cargo eletivo, e finalizando concitou a todos vereadores-candidatos, aqui presentes, que lutem pela vitoria, pois Pompéia precisa de homens conscios de suas responsabilidades e seus deveres. A seguir pela ordem de inscrição usou da palavra o Vereador Carmelino José Dalsenter que de inicio teceu considerações em torno do afastamento do sr. Prefeito, declarando que, Sua Senhoria praticou um ato ilegal, nomeando um simples auxiliar para responder pelo expediente da Prefeitura, quando, por lei, essa designação compete ao Poder Legislativo. A seguir lamentou a ausencia do vereador Francisco P.Valderrama, que, por escrito já tinha manifestado sua vontade, mas, naturalmente, por culpa daqueles que sempre tem atacado estes vereadores, não o deixaram sair de sua residencia, encarcerando-o. A seguir, com veemencia, em nome da bancada do P.S.D., protestou contra um jornal paulista, de orientação comunista, o qual numa atitude insólita e descabida desrespeitou a crença de milhões de brasileiros, ofendendo a padroeira de todos brasileiros, Nossa Senhora da Aparecida. Protestou ainda contra um comunista de Pompéia, o qual declarou em plena praça publica, porque tanto barulho por causa d um pote de barro. A seguir o sr. Presidente declarou que, os oficios encaminhados pelos srs. Prefeito e Presidente da Câmara, são datados de hoje, motivo pelo qual tem comparecido, a fim de que esta Casa pudesse resolver este impasse, evitando-se ficar não só a Prefeitura como tambem a Presidencia desta Casa, acéfalos. Declarou mais que veio aqui hoje para, juntamente com outros seus companheiros, cumprir com dispositivos constitucionais e de seu dever para com o Povo. Feita nova chamada verificou-se constar apenas sete srs. vereadores, não havendo numero legal, portanto para prosseguimento da sessão, Não podendo ser escolhido o substituto do sr. Prefeito e do Presidente desta Casa por falta de apenas um dos srs. vereadores, o sr. Presidente declara encerrada a presente sessão. Nada mais, foi encerrada, e para constar eu,(a) Waldemar Sesso, Diretor da Secretaria lavrei a presente ata que vae assinada pela Mesa.

Confere com o original
Waldemar Sesso
Diretor da Secretaria